

**Texto I**

Na mitologia grega, Narciso, ou o autoadmirador, ficou conhecido pela sua beleza e também pela impossibilidade de se contemplar, pois segundo o mito, isso lhe renderia vida longa. Se ele estivesse vivo hoje, talvez o mito grego o levasse a morte instantânea. Isto porque, com a tecnologia, as pessoas buscaram outras formas de se autoadmirarem, sobretudo com a explosão das redes sociais. A moda agora é o *selfie*, palavra substantivada do *Self* “eu” em inglês, mais o sufixo “ie”, uma espécie de autorretrato feito com câmeras ou celulares. Tal prática, porém, denota a que ponto a superficialidade humana tem chegado, com pessoas extremamente preocupadas em sair bem na foto, enquanto outras questões humanas são esquecidas por essa sociedade cibernética e fotoshopada.

<http://serfelizeserlivre.blogspot.com.br/2014/04/selfie-e-o-narcisismo-moderno.html>

**Texto II**



<http://3.bp.blogspot.com/-D8eSilzEkTc/U0H2dJX0FJI/AAAAAAAAAGWE/G79B3Qltt9I/s1600/old-skool-selfie.jpg>

**Texto III**

Não vejo como negativas as estratégias de autopromoção, pois, embutido naquilo que parece ser mero exercício de vaidade, pode estar a consciência de que somos capazes de ter elevada autoestima e sentimento de pertencimento a um grupo que, por exemplo, curte nossas fotos nas redes sociais. Negativos são atos de vandalismo, negativo é o preconceito, a exclusão social. Deveríamos estar mais preocupados em não atacar o outro. Enquanto o mal da civilização for tirar fotos de nós mesmos e nos exibir, a humanidade estará a salvo.

Joana Cruso de Alencar, psicóloga

**Texto IV**

Não há gesto intelectualmente mais correto que criticar os *selfies*, como são conhecidos os autorretratos via smartphones que se popularizaram com a disseminação dos celulares com recursos avançados de captação de imagem. Hipsters<sup>1</sup> e acadêmicos se ocupam em associar as fotos em que modelo e fotógrafo se confundem com o fenômeno do narcisismo da era das celebridades. Os *selfies* são a abreviatura em inglês que surgiu do diminutivo de *self-portrait*. São os autorretratinhos e, por extensão, poderiam ser vertidos para o neologismo em português “autinhos” – ou, melhor ainda, “mesminhos”. Os *selfies* seriam uma chaga contemporânea, o sintoma da decadência dos valores da humildade e da decência.

Seriam mesmo? O estigma aos *selfies* tornou-se uma caça às bruxas da egolatria. Mas essa nova cruzada parece mais ingênua e perversa que a própria prática que as pessoas adotaram de tirar fotos de si próprias. Atire a primeira farpa quem nunca fez um *selfie*. Ou *selfie* do *selfie*, posando diante de um espelho para criar um abismo infinito.

Luís Antônio Giron, in: <http://epoca.globo.com/colunas-eblogs/luis-antonio-giron/noticia/2014/04/os-bselfiesbenriquecem-vida.html>

<sup>1</sup>Hipster é uma palavra inglesa usada para descrever um grupo de pessoas com estilo próprio e que habitualmente inventa moda, determinando novas tendências alternativas.

**COMANDO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **ARTIGO DE OPINIÃO**, respondendo à pergunta-tema: “Qual o real significado das *selfies* na sociedade contemporânea?”